

Magaia desmente contactos com bandidos armados

O Embaixador de Moçambique acreditado em Portugal, Daniel Magaia, desmentiu terça-feira, «categoricamente», que o Governo moçambicano estivesse a estabelecer qualquer tipo de contactos com os bandidos armados da chamada «Renamo».

Daniel Magaia, que falava numa conferência de imprensa na capital portuguesa, referiu que, «tudo quanto se sabe» é que entidades religiosas da «África Austral, incluindo Moçambique» têm procurado contactar com os bandidos armados, mas «por iniciativa própria».

O diplomata moçambicano fez estas declarações em resposta a um jorna-

lista americano que pretendia a confirmação de alegados contactos entre o Governo moçambicano e os bandidos, que teriam tido lugar recentemente em «países como o Malawi e o Quênia».

Interrogado sobre se a África do Sul estaria a continuar a apoiar os bandidos que desestabilizam o País, o diplomata moçambicano disse simplesmente que as «relações entre os dois países têm melhorado significativamente», mas não excluiu a hipótese de forças extra-governamentais, dentro da África do Sul, continuarem envolvidas no projecto de «cestrução de Moçambique».

«Isso não significa, contudo, que estejamos a apresentar queixas ao Governo sul-africano», sublinhou Magaia.

Quanto ao relacionamento entre Moçambique e Portugal, Daniel Magaia considerou chegada a «altura de se começar uma nova página», uma vez que, segundo ainda as suas palavras, «tanto para Moçambique como para Portugal todos os contenciosos estão ultrapassados».

Disse, a propósito, esperar que o Primeiro-Ministro português Aníbal Cavaco Silva, visite «a breve prazo» Moçambique, dependendo a deslocação somente das agendas das autoridades dos dois países, como é o caso do 5.º Congresso do Partido Frelimo, previsto para o próximo mês de Julho, no caso de Moçambique.

Na mesma ocasião, o chefe da missão diplomática moçambicana em Portugal fez uma análise da situação militar e económica em Moçambique, descrevendo-a como «bastante animadora».

Disse que, na área militar, a reorganização do Exército tem permitido maior operacionalidade das Forças Ar-

madadas, colocando a situação militar «sob controlo».

Esta foi a primeira conferência de imprensa do novo Embaixador em Portugal, que apresentou as suas cartas credenciais ao Presidente Mário Soares, no passado dia 16 deste mês.